



# Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmiento

## **MARTINS SARMENTO.**

PASSOS, Abílio de

Ano: 1900 | Número: 17a

---

### **Como citar este documento:**

PASSOS, Abílio de, Martins Sarmiento. *Revista de Guimarães*, Volume especial, 1900, p. 55-56.

---

Casa de Sarmiento  
Centro de Estudos do Património  
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmiento, 51  
4800-432 Guimarães  
E-mail: [geral@csarmiento.uminho.pt](mailto:geral@csarmiento.uminho.pt)  
URL: [www.csarmiento.uminho.pt](http://www.csarmiento.uminho.pt)



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.  
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

## Martins Sarmento

**E**STE nome, que ainda ha pouco era a personificação da honradez e da probidade, da constancia no estudo e de encorajamento nas difficuldades, do investigador como poucos, do sabio como os que o são e do modesto como os que o sabem ser, depois que o seu altissimo espirito subiu ás regiões superiores e os seus restos mortaes se occultaram sob a lousa tumular deixou de ser o nome d'um homem para se tornar um ideal, deixou de constituir uma pessoa para se hastear em labaro desfraldado aos ventos da civilisação, labaro do trabalho e da honestidade, labaro do estudo e do aproveitamento, labaro do saber e das suas glorias.

O seu nome fez esplender em Guimarães uma aurora de prosperidades intellectuaes e mo-  
raes, deu aso a incitamentos e margem á instrucção.

Conhecido lá por fóra pelas suas vastas aptidões linguisticas, archeologicas, philosophicas, ethnologicas, fez irradiar na terra do seu berço uma aurora que jámais se apagará e o nosso concelho entrou n'uma phase de desenvolvimento prodigioso pelo auxilio prestado á instrucção, quer auxiliando o professorado primario, quer dispensando carinho e amparo aos seus dilectos alumnos.

— Com que prazer e felicidade, no anniversario natalicio d'este egregio bemfeitor, deixavam a casa da SOCIEDADE MARTINS SARMENTO os pequenos obreiros do porvir com os seus premios em livros de utilidade e os seus nomes em quadros mirabolantes?

Que horas de ventura alli se passavam n'esse dia inolvidavel e sympathico para a alma vimaranense?

Os professores revendo-se nos seus alumnos mais distinctos, aproveitando a occasião de os salientar; os paes revendo-se nos filhos dilectos da sua alma, que pelo seu aproveitamento mereceram ser premiados; e os alumnos mirando e remirando esses premios que tinham adquirido pelo seu estudo e que satisfaziam por completo ás suas pequenas aspirações — aspirações de creança...

E depois que selectas reuniões alli se formavam... o que havia de mais distincto na magistratura, nas armas, nas sciencias, na industria, no commercio... Até se encontravam alli as damas mais consideradas do nosso meio para abrilhantarem aquella festa. Festa de creanças, mas de creanças que têm ante si um futuro cheio de santos enthusiasmos, de creanças sinceras e de illusões fagueiras, pairando por sobre aquella atmospherá doirada o grande espirito de Martins Sarmiento, o seu coração bondoso e acariciador, que tanto se rejubilava n'esse dia festivo para o concelho instruido.

—E a bibliotheca da Sociedade que tantos cuidados lhe mereceu e a quem tanto enriquecera com livros que já lhe tinha offerecido e com os que lhe mandou entregar na sua ultima vontade, tornando-se uma das melhores da provincia, pela enorme quantidade de livros que abrange e pelas obras importantissimas que contém!

De maneira que a luz que irradia da bibliotheca de que foi um dos principaes fundadores e o affecto que promana da protecção que o seu nome glorioso dispensou ás escólas, são dois focos tão intensivos, que hão de passar os tempos, as gerações hão de succeder ás gerações, e permanecerão indeleveis nos annaes da historia vimaranense, como exemplo a futuros incitamentos, como padrão de gloria d'uma época notavel de desenvolvimento ás letras e de protecção á innocencia estudiosa.

Guimarães, 10 de janeiro de 1900.

*Padre Abilio de Passos.*

